O PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE AO USO IRRACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS NA SAÚDE MENTAL

Valério dos Santos Silva[1]; Rosângela Aguiar Rodrigues[2]

RESUMO: Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento. O uso irracional de benzodiazepínicos na saúde mental representa um importante problema de saúde pública, especialmente devido ao aumento do consumo indiscriminado e da utilização prolongada desses medicamentos sem acompanhamento adequado. Os benzodiazepínicos pertencem a uma classe de psicofármacos amplamente utilizada no tratamento de transtornos relacionados à saúde mental, sendo frequentemente prescritos por sua eficácia terapêutica. **Justificativa**: Os benzodiazepínicos são amplamente prescritos para o tratamento de ansiedade, insônia e outros transtornos emocionais, devido à rápida ação terapêutica, no sistema nervoso central, entretanto, o uso inadequado e prolongado desses medicamentos pode provocar dependência física e psicológica, desenvolvimento de tolerância medicamentosa e prejuízos cognitivos. Nesse contexto, este estudo se justifica na crescente utilização desses psicotrópicos, e pelos impactos negativos decorrentes do uso irracional, tornando necessária a ampliação das estratégias de orientação e acompanhamento terapêutico. **Objetivo Geral**: Analisar o papel do farmacêutico frente ao uso racional de benzodiazepínicos na saúde mental. Objetivos Específicos: Identificar os riscos associados ao uso inadequado e prolongado de benzodiazepínicos, descrever a atuação do farmacêutico na orientação terapêutica e no acompanhamento farmacoterapêutico, e evidenciar a importância das ações educativas voltadas ao uso racional desses medicamentos. **Metodologia**: trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio de artigos científicos, revistas eletrônicas publicações acadêmicas relacionada à temática em

[1] Acadêmico do 9º período do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade de Itaituba. E- mail: valeriosaantos@gmail.com
[2] Orientadora: Rosângela de Aguiar Rodrigues Professora da Faculdade de Itaituba. E-mail: rosangelard@yahoo.com.br

questão. Foram selecionados estudos publicados em bases científicas nacionais e internacionais. **Resultados**: Os estudos analisados demonstram que o uso prolongado e inadequado de benzodiazepínicos está associado ao desenvolvimento de dependência química, alterações cognitivas, sonolência excessiva e comprometimento da qualidade de vida. Observou-se ainda que muitos pacientes utilizam esses medicamentos sem informações adequadas sobre riscos, tempo correto de tratamento e possíveis reações adversas. Dessa forma o farmacêutico exerce papel fundamental por meio da orientação terapêutica, acompanhamento farmacotrapêuico e ações educativas voltadas ao uso racional desses medicamentos. Vale ressaltar que, a atuação integrada das equipes multiprossionais contribuem para maior segurança no tratamento e redução dos riscos associados ao uso abusivo de benzodiazepínicos. **Considerações Finais**: Conclui-se que o farmacêutico possui importante atuação frente ao uso irracional de benzodiazepínicos na saúde mental, contribuindo para a promoção do uso seguro e racional desses medicamentos. Os resultados analisados até o momento evidenciam a relevância da orientação adequada e do acompanhamento profissional na prevenção da dependência, na redução dos danos associados ao uso inadequado e na melhoria da qualidade de vida dos usuários. Por se tratar de um TCC em andamento, espera-se que o desenvolvimento da pesquisa contribua para ampliar a compreensão sobre a importância da assistência farmacêutica no contexto da saúde mental.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Saúde Mental. Assistência Farmacêutica. Uso irracional.